

### **Trecho 1**

O movimento de independência se consolidava em Buenos Aires e, sob sua direção, se expandia para outras partes do domínio espanhol. Mas, apesar do resultado positivo das lutas contra os espanhóis, as divergências entre as três regiões da futura Argentina começavam a se definir. Por exemplo, havia uma oposição clara entre Buenos Aires - que dominava o acesso a toda a bacia fluvial do Prata, utilizando o princípio de soberania exclusiva sobre os rios interiores - e as províncias do litoral - que viam fechada a possibilidade de um comércio direto com o mercado internacional (p. 40).

### **Trecho 2**

Em 1830, a Argentina estava dividida politicamente em duas ligas, uma sob a liderança do general José Maria Paz (Córdoba), que compreendia parte das províncias do interior, e outra sob a liderança de Rosas (Buenos Aires) e Estanislao López (Santa Fé). A primeira defendia um Estado unitário, centralizado, e a segunda empunhava a bandeira federalista. (p. 42)

### **Trecho 3**

Sob as ordens e o arbítrio de Rosas, o território argentino permaneceu alicerçado em um sistema de pactos. Seus inimigos eram perseguidos de forma violenta e muitos de seus opositores políticos foram para o exílio, de onde verberavam contra o opressor e propunham uma nova ordem política, inspiradas nas ideias liberais. (p. 43)

PRADO, Maria Ligia. A formação das nações latino-americanas. 11. ed. São Paulo: Atual. 1994.

### **Glossário**

**Soberania:** Autoridade moral considerada suprema; poder supremo, poder político independente do Estado em relação a outros países e supremo dentro do seu território; autoridade, imperiosidade; Condição de preferência que se dá a alguém ou a algo; primazia, prioridade.

**Centralismo:** Princípio, tendência ou sistema de centralização do poder público, especialmente no tocante a decisões e ações.

**Federalismo:** Sistema de governo que consiste na associação de vários estados para formar uma nação, sem que cada um perca sua autonomia.

**Caudilho:** Chefe de partido político, chefe de bando, general.

Liberalismo - Conjunto de princípios que defendem a liberdade individual, no campo da política, da economia, da religião, da moral, limitando a interferência do poder do Estado.

(Fonte: Michaelis. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/> Acesso: 10 de março de 2013).